

ENCARTE ESPECIAL DA II SEMANA DA INTEGRAÇÃO DA UFVJM - 2013

II Sintegra reúne 2.400 participantes



Estudantes e avaliadores participando da seção de painéis com mais de mil trabalhos inscritos

No período de 5 a 8 de junho, a II Semana da Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra) da UFVJM que, neste ano, teve como tema “Ensino, Pesquisa e Extensão: O Exercício da Indissociabilidade” reuniu 2.400 participantes. O evento que engloba a XV Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, a V Mostra de Pós-Graduação, o V Simpósio de Extensão e a II Mostra de Ensino, teve o objetivo de despertar entre os estudantes o pensamento científico e extensionista, bem como estimulá-los à prática investigativa na busca pela resolução dos problemas que os cercam; além de promover o estímulo ao processo educativo e cultural através da integração ensino, pesquisa e extensão, que é fundamental para articular de forma indissociável e viabilizar a relação transformadora entre universidade e sociedade.

A II Sintegra promoveu o encontro de pesquisadores, estudantes e profissionais da graduação e pós-graduação da UFVJM com demais profissionais de várias áreas do conhecimento, para divulgarem os trabalhos de ensino, extensão, científicos e tecnológicos desenvolvidos na Universidade. O concerto da Orquestra Sinfônica Jovem de Diamantina marcou a cerimônia de abertura do evento, que contou com a presença do reitor da UFVJM, prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, dos pró-reitores de Extensão e Cultura, Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação: Ana Catarina Perez Dias, Valter Carvalho de Andrade Júnior, Alexandre Christófaros Silva, respectivamente, além da presidente da II Sintegra, a diretora de

Pesquisa, Ana Cristina Rodrigues Lacerda.

A abertura do evento teve como palestrante oficial a pedagoga Márcia de Matos Pontes, professora do depto. de Educação da Universidade Federal da Bahia, que falou sobre os “Pressupostos das Inovações Curriculares do Ensino Superior”, dando ênfase ao conceito de interdisciplinaridade.

Durante a II Semana da Integração, foram ministradas 50 palestras e apresentados 1.200 trabalhos de ensino, pesquisa e extensão na forma de painéis e apresentação oral, por discentes de graduação e pós-graduação da comunidade acadêmica e por professores e pesquisadores da UFVJM e de outras instituições do Brasil.

As temáticas abordadas pelos palestrantes foram: estrutura curricular e formação docente, inovação, filosofia, transformação social, estratégias para pesquisa e divulgação científica, internacionalização, meio ambiente e bioenergia, pós-graduação, cidadania, cultura e gestão de carreira.

Paralelamente à programação científica, a II Sintegra teve uma rica programação cultural que se dividiu entre os palcos do Campus JK, o Teatro Santa Izabel e as praças da cidade de Diamantina. Exposições de artistas do Vale, shows musicais, peças de teatro e o lançamento de livros como “Os Pequenos Curiosos”, sobre ciência para crianças, e o “Dicionário da Religiosidade Popular: Cultura e Religião no Brasil”, sobre cultura popular, tiveram presença marcante dos participantes do evento.

PROFESSORES FALAM SOBRE II SEMANA DA INTEGRAÇÃO

Em entrevista à Rádio Ciência, projeto de extensão coordenado pela professora Flaviana Tavares, do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) da UFVJM, os representantes da Reitoria e das Pró-Reitorias da UFVJM falaram sobre o que consideraram mais importante sobre a II Semana da Integração (Sintegra) da UFVJM com o tema “O exercício da indissociabilidade”, realizada de 5 a 8 de junho, no Campus JK, em Diamantina.

Reitor – Prof. Pedro Angelo Almeida Abreu
Qual a expectativa da Reitoria da UFVJM na realização da Semana da Integração na Universidade?

Como o próprio nome já diz, esse evento é uma integração da comunidade acadêmica com a comunidade externa e essa integração da comunidade acadêmica implica na realização de um evento com a participação efetiva de toda a comunidade, unindo os três pilares da Universidade que são o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A expectativa é a de motivar o envolvimento dos três segmentos da Instituição na comunidade docente, na comunidade discente e na comunidade de servidores técnico-administrativos e, ao mesmo tempo, abarcar nessa integração a comunidade externa para essa interação, que é indispensável. Então, um evento dessa natureza torna a universidade mais densa com a aproximação dos membros da comunidade universitária.

A Sintegra tem como uma de suas propostas a interação com a comunidade local. Essa interação muitas vezes se dá através de atividades culturais. Como o senhor vê essa relação?

Como disse no início, a integração é a proposta da Sintegra e esta envolve a participação da comunidade externa. Essa participação permite a UFVJM divulgar suas ações, suas atividades e, ao mesmo tempo, atrair a comunidade externa para dentro da nossa Universidade no sentido de que a sociedade se aproprie da Instituição como um bem público, se aproprie da Universidade como um ambiente no qual ela tenha participação ativa na sua evolução e no seu direcionamento para o interesse da sociedade como um todo. A universidade hoje, como um bem público, não pode ser vista como aquele antigo monumento com torre de marfim em



Participantes da II Sintegra reúnem-se em frente ao palco onde foram apresentados vários shows de artistas da comunidade acadêmica da UFVJM

que o conhecimento era preservado e não compartilhado com a sociedade civil, com a sociedade do país onde ela está instalada. Neste momento, em que o Brasil passa por um processo contínuo de consolidação da democracia e das suas instituições, a participação nesse tipo de evento promove a consolidação da própria UFVJM - uma universidade de apenas sete anos, em constante processo de expansão e consolidação.

Vice-Reitor – Prof. Donaldo Rosa Pires Júnior

Qual a importância de um evento como a Sintegra para a Universidade?

Este é o segundo momento de realização da Semana da Integração na UFVJM, o que demonstra a maturidade que a Universidade tem conseguido e alcançado em tão pouco tempo de existência. Nesse evento fica claro que não podemos dissociar de forma alguma o Ensino, a Pesquisa e Extensão porque uma universidade de fato se faz com base nesse tripé.

Como o senhor vê essa interação entre a universidade e a comunidade local?

Essa interação vem mostrar que o que é produzido dentro dos campi dessa Universidade possui um alto padrão de qualidade, além de ser feito por todos com dedicação, humildade e amor.

Diretora de Extensão – Prof.ª Débora Victorino

Como você define a Sintegra e qual é o

seu objetivo para a Universidade?

A Sintegra teve início no ano passado, no ano de 2012. Baseada no pilar da Universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão, a Sintegra tem o objetivo de integrar esse pilar porque tudo que acontece num Instituição de Ensino Superior tem como referência essa tríade. O que vemos muitas vezes são ações desintegradas, nas quais os alunos que estão na graduação não transitam na Extensão ou então só fazem pesquisa, por exemplo. O momento da Sintegra é de tentar integrar tudo isso e fazer com que o aluno tenha essa visão geral da Universidade, desse pilar integrado como áreas importantes para o seu desenvolvimento acadêmico e seu futuro profissional.

Qual a expectativa da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura com o evento?

A expectativa, não só da Diretoria de Extensão ou dessa Pró-Reitoria, mas de todas as três Pró-Reitorias organizadoras, assim como de toda a Universidade que se envolveu no evento pela sua grandiosidade, é de sucesso, tendo como parâmetros o número de inscrições, o número de projetos apresentados, de palestrantes convidados, de alunos e profissionais participando. Desejamos que cada vez mais, tanto alunos quanto o corpo docente, o corpo técnico-administrativo se envolva nesse grande projeto que é a Sintegra.

Se a proposta é a interação da Univer-

sidade com a comunidade local, qual a importância das atrações culturais escolhidas para o evento?

Quando falamos em Semana da Integração entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão acabamos por focar nas atividades dentro das nossas paredes da Universidade. As atrações culturais, não que o evento não seja aberto à comunidade, ele é aberto, sim, à comunidade e nós temos o maior prazer que muitos venham, mas é no evento cultural que temos essa oportunidade de estar próximo da comunidade. Assim sendo, iniciamos o evento este ano com a exposição do artesão Ulisses Mendes, de Itinga, no Teatro Santa Izabel. A abertura contou com a presença da Orquestra Sinfônica Jovem de Diamantina; o grupo In-Cena, de Teófilo Otoni, que além de ministrar oficina, apresentou uma peça de teatro. E assim tivemos várias atrações que culminaram com o show de encerramento na Praça do Mercado Velho, com o show da cantora pernambucana, Renata Rosa.

Pró-Reitor de Graduação – Prof. Valter Carvalho de Andrade Júnior

Qual a contribuição da Pró-Reitoria de Graduação para a Semana da Integração da UFVJM?

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é uma das pró-reitorias acadêmicas que está diretamente envolvida na organização desse evento, junto com as Pró-Reitorias de Extensão e Cultura (Proexc) e de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). A Sintegra é um evento de integração da UFVJM que veio como uma proposta das pró-reitorias acadêmicas com o objetivo de integrar dentro da Universidade o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A Prograd contribuiu efetivamente na Comissão Organizadora, inclusive com recursos financeiros para custear hospedagens, diárias e transporte dos palestrantes que contribuíram com a realização do evento.

Em que aspecto a Universidade, através do evento, está contribuindo com a comunidade local?

A Semana da Integração é um evento muito importante para a UFVJM porque além do seu maior objetivo de integração entres as áreas que compõem o pilar da Universidade, ele busca uma aproximação da comunidade acadêmica com a comunidade externa de Diamantina e região.

Qual foi a expectativa da Prograd com a realização dessa 2ª edição?

A expectativa da Prograd foi satisfeita, pois tan-



Palestra sobre produção artesanal de cerveja e o lançamento da coleção Pequenos Curiosos com autógrafos dos ilustradores mirins foram sucesso de público durante a II Sintegra

to a primeira como a segunda edição do evento obtiveram sucesso com a participação efetiva da comunidade acadêmica e também da comunidade externa. A Comissão Organizadora, com participantes de todos os setores da Universidade trabalharam de forma brilhante na organização desse evento.

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Prof. Alexandre Christófaros Silva

O que é a Sintegra para o senhor?

A Sintegra é um evento que surgiu a partir de uma ideia de se integrar vários eventos que existiam na Universidade. Havia aqui o Fórum de Extensão, a Semana de Iniciação Científica e os Seminários de Ensino. Em 2010, nós, pró-reitores, conversamos e pensamos na possibilidade de integração de todas essas atividades, que são atividades-fim da Universidade. Por que não integrá-las de maneira que os participantes de um evento pudessem estar também nos outros? Assim, a Instituição estaria promovendo uma verdadeira integração do tripé que compõe a Universidade: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Qual sua expectativa para a 2ª edição do evento? São mais de 2.000 inscrições.

Na 1ª edição do evento, no ano passado, tivemos quase 1.800 participantes. Neste ano, esse número cresceu muito, sendo mais de 2.000 inscritos e, destes, mais de 1.000 trabalhos participantes de outras instituições, de outras cidades. Assim sendo, a Sintegra hoje é o maior evento acadêmico e científico da porção norte do estado de Minas Gerais. Acima de Belo Horizonte não tem nenhum desse porte. Temos orgulho de a Universidade ter sediado esse evento, pois, apesar de ser nova, a UFVJM vem se consolidando cada vez mais como referência no Ensino, Pesquisa e Extensão.

O que significa para a UFVJM sediar um

evento dessa natureza?

Significa que a perspectiva do futuro é cada vez melhor porque, como venho dizendo sempre, ficar de frente para o mar e de costas para o Brasil, como nós ficamos durante quatro séculos, não vai trazer o desenvolvimento de maneira igualitária para o nosso país. Com o aprofundamento do desenvolvimento do interior capitaneado pelas universidades, temos a oportunidade de diminuir as assimetrias regionais, tornar o país mais denso e igualitário e capacitar o povo com massa crítica para que possa escolher melhor seus governantes e desenvolver cada vez mais.

Presidente da II Semana da Integração – Prof.ª Ana Cristina Lacerda

A Sintegra é uma semana de integração com o objetivo de integrar as ações das três áreas de atuação de uma Universidade. É importante comentar que esta edição da Sintegra, teve como temática o exercício da indissociabilidade e esse foi, de fato, um grande exercício para todos nós, pois a primeira Semana da Integração já foi um grande desafio: tivemos que trabalhar dobrado para manter a equipe motivada suficientemente para fazer a segunda edição do evento, que tomou um porte grandioso. Esse foi um grande desafio.

A nossa expectativa foi correspondida. Tivemos a participação efetiva de dois mil inscritos no evento e é importante ressaltar que tivemos inscritos de outras instituições, não somente da UFVJM. Além disso, tivemos sucesso de público também nos momentos culturais desta II Semana da Integração. Trouxemos palestrantes de todo o Brasil, inclusive do exterior, para nossa instituição. E isso nos enriquece muito porque, além de divulgar a Universidade, propicia aos alunos e professores essa vivência com pessoas que atuam em diversas áreas do saber.

Programação Cultural da II Semana da Integração tem diversidade nas artes

/// Foi realizada, entre os dias 5 e 8 de junho, durante a 2ª edição da Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra) da UFVJM, uma vasta programação cultural, confirmando o tema do evento, “O exercício da indissociabilidade”.

A noite de abertura contou com a presença da Orquestra Sinfônica Jovem de Diamantina, no Auditório do Campus I. Ao longo dos dias 6 e 7 de junho, o público teve a oportunidade de assistir a diversas apresentações de integrantes da comunidade acadêmica e da cidade de Diamantina em um palco montado em frente ao Pavilhão de Aulas do Campus JK.

Na noite do dia 6, houve o lançamento dos livros “Dicionário da Religiosidade Popular: Cultura e Religião no Brasil”, de Frei Chico; e “O Rio das Minhas Manhãs”, de Celso Freire; além da série de revistas do projeto “Pequenos Curiosos” da UFVJM, com a presença dos pequenos ilustradores dos livretos, autografando para os presentes.

De 3 a 8 de junho, o Teatro Santa Izabel foi palco da exposição de trabalhos em cerâmica de Ulisses Mendes, artesão da cidade de Itinga, no Vale do Jequitinhonha.

No dia 8, último dia da II Sintegra, o grupo In-Cena de Teatro, de Teófilo Otoni, ministrou uma oficina no período da manhã, no Campus I da Universidade, e atuou na Praça Dr. Prado, à noite, no espetáculo “Esse lugar chamado Brasil”.

Na tarde desse mesmo dia, no Teatro Santa Izabel, foi realizado o seminário “Arte e Universidade no contexto do Sistema Nacional de Cultura”, com a presença de Ulisses Mendes; Frei Chico (frade franciscano, músico e pesquisador da cultura e da religiosidade popular); Ivan Vilela (músico e professor do curso de viola caipira da USP) e Cesária Macedo (representante do Ministério da Cultura em Minas Gerais).

Na abertura do seminário, os presentes assistiram a uma performance do Grupo de Ginástica de Diamantina, coordenado pela prof.ª Priscila Lopes, do curso de Educação Física da UFVJM. Para finalizar o evento, na noite de sábado, a Praça do Mercado Velho em Diamantina foi palco da premiação dos melhores trabalhos da Semana da Integração e da apresentação musical de encerramento com a cantora Renata Rosa e sua banda, vindos de Pernambuco.

Ao longo do evento, a Rádio Ciência da UFVJM montou uma cabine no Pavilhão de Auditórios do Campus JK para entrevistar os autores de trabalhos e participantes da II Sintegra.

A II Semana da Integração foi uma realização da UFVJM, com o patrocínio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e apoio do Banco do Brasil, Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe) e Prefeitura Municipal de Diamantina.

